

ALICERCES PARA A CONSECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL

Foundations for the Attainment of the Existential Program

Pilares para la Consecución de la Programación Existencial

Ana Paula Souza

Professora. Graduada em Engenharia Elétrica. Mestre e Doutora em Engenharia Elétrica. Voluntária do IIPC. Pesquisadora do Colégio Invisível da Despertologia.

anapaula.anaps@gmail.com

André Luis Resende

Empresário. Graduado em Ciência da Computação e Mestre em Engenharia Elétrica. Voluntário do IIPC.

andremonteiro123@gmail.com

Felipe Junqueira

Graduando em Direito. Voluntário da ASSINVÉXIS e do IIPC.

felipejunqueira90@icloud.com

Gustavo Silva

Autônomo. Técnico em informática. Graduando em Gestão de Sistemas de Informação. Voluntário do IIPC.

gustavosilva.gustavo@gmail.com

Humberto Matos

Profissional em Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Voluntário do IIPC.

humbertomatos@hotmail.com

Maria Cecília Resende

Nutricionista. Graduada em Nutrição. Voluntária do IIPC.

ceciliaresendenutricao@gmail.com

Pedro Henrique Menezes

Professor de Música e Artes. Graduado em Licenciatura e Bacharelado em Música. Voluntário do IIPC.

menzvieira@gmail.com

Waleska Campos

Autônoma. Graduada em Arquitetura e Urbanismo. Voluntária do IIPC.

waleskacamposrabelo@gmail.com

Palavras-chave

Alicerces existenciais
 Direcionamento evolutivo
 Identificação proexológica
 Programação existencial

Keywords

Foundations of the
 existential program
 Evolutionary direction.
 Identification of the
 existential program
 Existential program

Palabras-clave

Pilares existenciais
 Orientación evolutivo
 Identificación de la
 existential program
 Programación existencial

Resumo:

O artigo apresenta, sob a visão conscienciológica, as bases ou os alicerces para a realização da programação existencial (proéxis). A metodologia utilizada aborda oito temas selecionados por votação e escolhidos pelos autores de acordo com a afinidade: autopesquisa consciencial; autorganização financeira; homeostase holossomática; intelectualidade e cultura pessoal; inteligência evolutiva; interassistencialidade consciencial; interrelações cosmoéticas; autoparapsiquismo interassistencial. O artigo tem como objetivo detalhar os alicerces proexológicos essenciais favoráveis ao desenvolvimento da programação existencial pessoal.

Abstract:

The article presents, under the conscienciological vision, the bases (foundations) for the execution of the existential program (proéxis). The used methodology approaches eight themes selected by voting and chosen by the authors in agreement with the affinity: consciencial self-research; financial self-organization; holosomatic homeostasis; intellectuality and personal culture; evolutionary intelligence; consciencial interassistentiality; cosmoethics interrelations; interassistive self-parapsychism. The article aims to detail the essential proexological foundations favorable to the development of personal existential program.

Resumen:

El artículo presenta, bajo la visión conscienciológica, las bases (pilares) para la ejecución de la programación existencial (proéxis). La metodología utilizada aborda ocho temas seleccionados por votación y escogidos por los autores de acuerdo con su afinidad: auto-investigación consciencial; auto-organización financiera; homeostasis holosomática; intelectualidad y cultura personal; inteligencia evolutiva; interasistencialidad consciencial; interrelaciones cosmoéticas; autoparapsiquismo interasistencial. El artículo pretende detallar los fundamentos proexológicos esenciales favorables para el desarrollo de la programación existencial personal.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para a escrita deste artigo surgiu durante as reuniões do *Grupo de Pesquisa Conscienciológica em Proexologia* (GPC Proexologia) do IIPC-BH. Os autores chegaram à conclusão ser fundamental à conscin priorizar a construção de determinadas bases de modo sólido, independentemente de ter ou não clareza quanto às diretrizes da programação existencial (proéxis).

Fase executiva. Essas bases, se bem construídas, poderão auxiliar a conscin na fase executiva da proéxis, sendo necessário serem priorizadas durante a vida intrafísica.

Objetivo. Sendo assim, o artigo objetiva apresentar os alicerces ou as bases necessárias para a consciência intrafísica realizar a programação existencial pessoal de modo satisfatório.

Bases. Neste trabalho são apresentados 8 itens elencados pelos autores como fundamentais para o desenvolvimento da proéxis: a autopesquisa consciencial; a autorganização financeira; a homeostase holossomática; a intelectualidade e cultura pessoal; a inteligência evolutiva; a interassistencialidade consciencial; as interrelações cosmoéticas; o autoparapsiquismo interassistencial.

Tópicos. Dessa forma, aborda-se a definição de cada tópico, respectiva importância, as ações para contemplar cada item e as autocasísticas dos proexistas-autores.

Estrutura. O artigo está estruturado em 10 seções:

- I. Conceito de Proéxis e Fases Existenciais.
- II. Alicerces para a Consecução da Programação Existencial.
- III. Autopesquisa Consciencial.
- IV. Autorganização Financeira.
- V. Homeostase Holossomática.
- VI. Intelectualidade e Cultura Pessoal.
- VII. Inteligência Evolutiva (IE).
- VIII. Interassistencialidade Tarística.
- XIX. Interrelações Cosmoéticas.
- X. Autoparapsiquismo Interassistencial.

I. CONCEITO DE PROÉXIS E FASES EXISTENCIAIS

Programação existencial. Segundo Vieira (2011, p. 9), “a proéxis pessoal é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex)”.

Base. Alicerce é a estrutura sustentando determinada construção. Dessa forma, o alicerce da proéxis pode ser encarado como as bases fundamentais para a execução satisfatória da programação existencial.

Fases da proéxis. De acordo com Vieira (2011, p. 56), a vida humana, em relação à proéxis, pode ser dividida em 2 fases ou etapas existenciais:

1. **Preparação.** Primeira, a fase preparatória, que vai do renascimento até os 35 anos de idade física, em que devem ser estruturados os alicerces da *proéxis* pela conscin.
2. **Execução.** Segunda, a fase executiva dos 36 aos 70 anos de idade física média, em que os alicerces desenvolvidos na primeira fase servem de sustentação para a execução da *proéxis*.

II. ALICERCES PARA A CONSECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL

Definição. Os *alicerces para a consecução da proéxis* são os aspectos-chave viabilizadores da realização satisfatória da proéxis a ser desempenhada com interdependência e otimização evolutiva.

Metodologia. Durante as reuniões do GPC Proexologia, os autores, integrantes do grupo, discutiram em cada reunião, tópicos específicos considerados importantes para a consecução da proéxis, em especial a partir da leitura do artigo *Invexograma: Auto-avaliação da Invéxis* (NONATO, 2007) e do livro *Diretrizes da Autogestão Existencial* (POLIZEL, et al., 2019).

Eleição. Ao final das discussões, os autores elegeram, de acordo com experiências pessoais, 8 bases mais importantes para o desenvolvimento da proéxis pessoal.

III. AUTOPESQUISA CONSCIENCIAL

Definição. A *Autopesquisologia* é a ciência aplicada às pesquisas da consciência (ou autopesquisa), utilizando, simultaneamente, todos os instrumentos de pesquisa disponíveis no microuniverso consciencial e no Cosmos (VIEIRA, 2018, p. 3.721).

Autoestudo. A autopesquisa consciencial, por sua vez, consiste em estudar a si mesmo a partir da força de vontade cosmoética, utilizando-se das técnicas científicas disponíveis.

Importância. A autopesquisa se faz necessária tanto para a identificação quanto para à consecução da proéxis. Além disso, podemos dinamizar as próprias conquistas evolutivas quando nos conhecemos melhor, pois sabemos quais os aspectos intraconscienciais a serem aprimorados. A autopesquisa pode levar à reciclagem consciencial através da autossuperação de traços e aplicação evolutiva de traços.

Ações. Eis, na ordem alfabética, 5 ações para o desenvolvimento da autopesquisa consciencial:

1. **Análise crítica do conscienciograma.** O conscienciograma (VIEIRA, 1996) traz recursos sofisticados para a avaliação da consciência (autavaliação) por meio de testes temáticos aprofundados.

2. **Fórmula da retribuição pessoal.** Técnica para traçar o paralelo entre os aportes já recebidos nesta vida humana e as retribuições pessoais objetivando a melhoria do Cosmos e de todos. Ao realizar esse paralelo, podem ser determinadas as diretrizes para a consecução da proéxis (VIEIRA, 2011, p. 31).

3. **Fórmula dos traços pessoais.** Trata-se da listagem dos traços pessoais em duas colunas. Na primeira são listados os traços-força – talentos, virtudes e capacidades – e na segunda são listados os traços-fardo – defeitos, hábitos doentios e vícios. Objetiva-se obter o saldo final de suas potencialidades demonstradas até hoje nesta vida (VIEIRA, 2011, p. 29).

4. **Técnica dos registros pessoais.** A técnica consiste em registrar, por meio de anotação, todas as vivências e experiências intra e extrafísicas, por exemplo: as experiências da vida cotidiana, as sinérgicas parapsíquicas, as projeções conscientes, as intuições, as parapercepções e autorreflexões.

5. **Testes de autopesquisa.** O livro *700 Experimentos da Conscienciologia* (VIEIRA, 1994) apresenta 300 testes conscienciológicos abordando temas de grande relevância para a autopesquisa.

Melin. A melancolia intrafísica (melin) é gerada a partir do não cumprimento da proéxis ou do partir do desvio da programação existencial pessoal.

Casuística. Na experiência de um dos autores, a identificação do estado de melin foi imprescindível para o início da autopesquisa, propiciando maior direcionamento e lucidez acerca da proéxis desta existência planejada durante o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático.

Aproximação. Iniciar a autopesquisa permitiu que pudesse ser identificado, valorizado e colocado em prática ações permitindo a maior aproximação com a proéxis pessoal, além da identificação de autotrafos úteis para a consecução e completude proexológica. Da mesma forma, entender e superar os autotrafos possibilita a reciclagem íntima e neutralização de desvios ou ectopias.

IV. AUTORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

Importância. A vida financeira saudável gera estado consciencial benéfico, tais como: autestima, autoconfiança, autonomia, autossegurança e tranquilidade íntima. Essas condições otimizam o desenvolvimento da proéxis e contribuem para seguir caminho existencial dinâmico e evolutivo. E auxilia no desassédio pessoal e grupal eliminando interprisões e dependências patológicas.

Ações. Para alcançarmos essa condição é necessário o entendimento sobre o dinheiro e, mais ainda, a energia do dinheiro. Eis, na ordem alfabética, 4 ações relacionadas ao tema:

1. **Objetivos.** Identificação e compreensão de objetivos a serem almeçados.
2. **Planejamento.** Planejamentos de curto, médio e longo prazos, sendo a bússola norteadora.
3. **Autodidatismo.** O autodidatismo é sujeito principal e indispensável no processo, pois, tendo em vista esse entendimento não ser adquirido na formação educacional básica, é exigido da conscin interessada no cumprimento da autoproéxis o estudo sobre os assuntos relativos ao tema finanças.
4. **Organização.** Economia de tempo e energia se tornam realidade através da organização financeira, além da eliminação de preocupações e desgastes diversos, ocasionados por má gestão financeira.

Casuística. A imersão de um dos autores no holopensene conscienciológico foi *divisor de águas* na vida pessoal, pois promoveu autorrecins, aumento da lucidez e maturidade no trato com as finanças pessoais. Por antes estar inserida em contexto onde haviam conscins com dependência financeira entre elas, o incômodo e a vontade de fazer diferente, a motivava para se qualificar a respeito desse tema.

V. HOMEOSTASE HOLOSSOMÁTICA

Importância. Para exercer atividades básicas na intrafisicalidade é necessário ter o bom funcionamento do soma com interação sadia com os demais veículos de manifestação, tais como o psicossoma, energossoma e mentalsoma,. Eis, na ordem alfabética, 11 benefícios do autoconhecimento maior e zelo saudável quanto a holossomaticidade:

01. **Ampliação da autolucidez.** Com o autoconhecimento adquirido pode-se ampliar a acuidade pessoal favorável a *check ups* periódicos ou contínuos do holossoma.

02. **Autoconhecimento.** O cuidado com o holossoma permite à conscin ter maior entendimento prático sobre os próprios veículos de manifestação em relação ao funcionamento do soma e reconhecimento do padrão energético pessoal (holopensene e materpensene).

03. **Autodiagnóstico.** O conhecimento do próprio holossoma ajuda na identificação de assimilações energéticas e oscilações pensênicas permitindo o diagnóstico e autocuras.

04. **Força presencial.** A homeostasia holossomática propicia o aumento da força presencial.

05. **Longevidade produtiva.** Os cuidados com o holossoma permitem maior tempo de vida intrafísica com qualidade e maior produtividade.

06. **Manifestação extrafísica e retrocognições.** O equilíbrio holossomático e a maturidade favorecem a vivência proveitosa de projeções conscientes e a lembrança de retrovidas.

07. **Potencial assistencial.** O zelo holossomático cria condição favorável à interassistencialidade cosmoética. A atuação na condição de assistente em tarefas interassistenciais permite a obtenção de novos aprendizados e ampliação do estofo energético e evolutivo.

08. **Propulsão da evolução.** O emprego sadio do mentalsoma pode auxiliar na expansão da lucidez quanto às escolhas evolutivas permitindo a produção de gestações conscienciais.

09. **Recins.** O reconhecimento trafores e aplicação de trafores visando às autorrecins.

10. **Reconhecimento das sinaléticas.** A autovivência energossomática lúcida, sem abusos anticosmoéticos, auxilia no mapeamento das sinaléticas energéticas parapsíquicas.

11. **Soltura Energética.** A atividade física ou a saída do sedentarismo somático associada ao trabalho com as energias pode favorecer a soltura energética e domínio energossomático.

Ações. Como formas de otimizar o funcionamento do holossoma, eis, na ordem alfabética 11 exemplos de ações para o alcance da homeostase holossomática:

01. **Alimentação equilibrada.**
02. **Autodidatismo.**
03. **Autorganização e disciplina evolutiva.**
04. **Avaliação e reeducação do pensenes.**
05. **Checkup holossomático periódico.**
06. **Estado Vibracional e mobilizações das energias.**
06. **Exercícios físicos regulares.**
08. **Hábito da escrita tarística.**
09. **Manutenção da higiene pessoal.**
10. **Lazeres sadios.**
11. **Sono reparador.**

Casuística. Na experiência de um dos autores, a mudança de hábitos alimentares pela autoreeducação, gerou redução de peso, vigor somático e autoconfiança, eliminando autassédios.

Exercícios. Da mesma forma, a prática de exercícios físicos diários proporcionou maior leveza, disposição, auxiliou na desassimilação e corte de padrões autopensênicos patológicos.

Rotina útil. Outro hábito saudável é a leitura e escrita diária, também utilizadas como formas de autodesassédio permitindo a ampliação da associação de ideias e captação de *insights* evolutivos.

VI. INTELECUALIDADE E CULTURA PESSOAL

Inteligência. Segundo Vieira (2018, p. 12.807), “a inteligência é a aptidão, talento, habilidade, discernimento, perspicácia, intelecção, interpretação e acuidade desenvolva da lucidez pessoal capaz de entender, perceber, conceber e compreender as realidades do Cosmos”.

Cultura. De acordo com Tylor (2005, p. 69), cultura “é aquele todo complexo, que inclui conhecimento, crença, arte, moral, lei, costume e quaisquer outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem na condição de membro da sociedade”.

Abundância. Conforme Vieira (2011, p. 38), “nunca se soube tanto sobre tantas coisas multiformes. Há mais gente letrada hoje do que em qualquer século da História Humana”.

Importância. O desenvolvimento da intelectualidade e da cultura pessoal é um dos alicerces da programação existencial, pois possibilita abranger a assistência tarística cosmoética, tendo em vista o conhecimento expandido possibilitar a interação sadia em múltiplas esferas da sociedade.

Universalismo. Com o desenvolvimento da inteligência e cultura pessoal desenvolve-se o universalismo, permitindo o entendimento de múltiplas culturas, a compreensão do *modus operandi* cultural e a facilitação de *rapport* interassistencial com diversos públicos de assistidos.

Acesso a retrovidas. Na experiência de um dos autores, o contato com holopenses e lugares diferentes permitiu a ocorrência de fenômenos parapsíquicos, por exemplo, o *déjà vu*, com frequência bem maior em comparação as autexperiências anteriores. Esse fato podem servir de indicador de retrovida e informação útil para ajuste da programação existencial pessoal.

Gescons. O desenvolvimento da inteligência e cultura pessoal é fundamental para a produção de autogestações conscienciais e conseqüente atendimento a públicos assistenciais distintos.

Ações. Eis, na ordem alfabética, 6 formas de desenvolver a intelectualidade e a cultura pessoal:

1. **Autodidatismo:** levando a conscin à independência intelectual, acelerando o processo intelectual.
2. **Cursos uteis:** possibilidade de realizar cursos presenciais, em lugares e línguas diferentes, ou à distância, proporcionando a ampliação de conhecimentos.
3. **Leituras sadias:** para desenvolver a intelectualidade, criticidade e omniquestionamento.
4. **Poliglotismo:** fundamental, além da língua nativa, o domínio de outras línguas.
5. **Registro das vivências:** as anotações são importantes, pois alguns fatos só irão fazer sentido ao longo do tempo. Tais fatos podem servir como indícios para o cancelamento da autoproxímia.
6. **Viagens internacionais:** permitem ampliação do universalismo, pois desencadeia maneiras diferentes de pensar, permitindo enxergar além da mesologia conhecida.

Abertismo consciencial. Além disso, é importante o abertismo consciencial, pois, sem essa condição íntima inviabiliza a autoinserção, o entendimento e o respeito as múltiplas culturas da sociedade.

Contraponto. Na experiência de um dos autores, os fatores geográficos e mesológicos podem influenciar negativamente na manutenção do autofechadismo consciencial. O “mineirismo”, comportamento tradicional da sociedade mineira, sendo a estigma à própria identidade regional, ao conservadorismo e a desconfiança excessiva. No caso da cidade de Belo Horizonte, esse comportamento pode ser estimulado pela geografia, pois a cidade está circundada de montanhas.

VII. INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA

Definição. A *inteligência evolutiva* é a complexa associação de vários módulos de inteligência responsável pelo nível de autodiscernimento da consciência em relação à evolução, à priorização da autoevolução e à dinamização de desempenho cosmoético, assistencial e holossomático (VIEIRA, 2018, p. 12.828).

Opções. Atualmente, a vida humana se mostra repleta de opções em todos os contextos. Apesar do caráter positivo por proporcionar oportunidades evolutivas muito maiores, é necessário conjunto de habilidades para que a conscin não se disperse com tantas alternativas disponíveis.

Pressão mesológica. Aliado a isso, a pressão mesológica patológica exercida pela socin se apresenta como fator extra de complicação em relação ao caminho da proéxis.

Importância. Logo, o desenvolvimento da inteligência evolutiva se apresenta como grande aliado para a execução da programação existencial, tendo em vista, sem ela, a conscin acabar por permanecer subjugada à condição de mediocridade e robotização existencial visto na sociedade.

Caminho proexológico. O desenvolvimento da inteligência evolutiva propicia à conscin ser responsável pelo próprio caminho evolutivo permitindo estar cada vez mais alinhada à autoproéxis.

Ações. Eis, na ordem alfabética, 3 ações para o desenvolvimento da inteligência evolutiva:

1. **Autoconfiança.** Desenvolvimento do traço-força da autoconfiança, a partir da qual a conscin confia nas autodecisões e sabe lidar com as opiniões contrárias. A autoconfiança não significa que irá acertar sempre, mas que poderá bancar aquela decisão mais convergente com os próprios objetivos.

2. **Discernimento.** Desenvolvimento do traço-força do discernimento, contribuindo para que a conscin consiga definir a melhor das opções dentre série de alternativas disponíveis. É importante ressaltar que o discernimento pode ser desenvolvido e exercitado nas pequenas ações do dia a dia, e então ser escalado para contextos evolutivos cada vez desafiadores.

3. **Parapsiquismo.** Desenvolvimento do autoparapsiquismo sadio, por exemplo, a parapercepção, domínio e o estofo bioenergético, através dos quais a conscin será menos suscetível a heterasédios, terá maior conscientização multidimensional e interação lúcida com amparadores extrafísicos.

Casuística. Na experiência de um dos autores, o processo fundamental para a inteligência evolutiva maior concentrou-se no aprimoramento da autoconscientização multidimensional permitindo tornar-se cada vez mais assertivo ao discernir quanto as escolhas e opções evolutivas.

VIII. INTERASSISTENCIALIDADE TARÍSTICA

Definição. Segundo Vieira (2018, p. 13.149), “a interassistencialidade é a vivência da assistência interconsciencial, mútua, fundamentada notadamente na reeducação por intermédio da tarefa do esclarecimento (tares), inteligência evolutiva (IE), Cosmoética, policarmalidade e no princípio cósmico de quem é menos doente assiste ao mais doente”.

Assistenciofilia. De acordo com Paganella (2018), “assistenciofilia é a motivação, tendência, gosto, atração, desejo, satisfação e priorização evolutiva da conscin lúcida, homem ou mulher, pela teática interassistencial, por meio do esclarecimento cosmoético, megafraterno e universalista”.

Importância. A conscin se disponibilizando ao engajamento no voluntariado conscienciológico tem a interassistência como ferramenta eficaz na otimização da proéxis, experienciando novo patamar evolutivo. Para atingir o bom nível de interassistencialidade, eis 6 ações otimizadoras, dispostas na ordem alfabética:

1. **Docência conscienciológica.** Atuando em conjunto com a equipe extrafísica de amparadores, a docência conscienciológica é instrumento de interassistencialidade tarística.
2. **Epicentrismo consciencial.** Através da maturidade parapsíquica, o epicon lúcido atua junto com consciexes amparadoras em diversas frentes de trabalhos tarísticos.
3. **Gestações conscienciais.** Objetivo máximo da proéxis com possibilidade de desdobramentos evolutivos posteriores em outras seriéxis.
4. **Itinerância conscienciológica.** Autovivência enriquecedora a qual pode-se receber mais assistência extrafísica do que em quaisquer outros empreendimentos interassistenciais.
5. **Voluntariado conscienciológico.** Prestar serviço espontâneo assistencial a partir do vínculo consciencial em *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).
6. **Tenepes.** Tarefa energética pessoal diária de interassistência multidimensional.

Casuística. Na vivência de um dos autores, foi observado durante o processo de docência conscienciológica o recebimento de alguns aportes, por exemplo, a percepção do investimento energético de amparadores extrafísicos e a preceptoría de docentes veteranos, gerando autorrecins e neoabordagens evolutivas em relação a como agir em situações de interassistência cosmoética.

IX. INTERRELAÇÕES COSMOÉTICAS

Importância. Pilar presente em todas as áreas conscienciais, a interrelação é setor macro da perquirição da própria consciência, sendo essencial para estudo das diversas formas de manifestação da mesma. Eis, na ordem alfabética, 5 ações visando qualificar as interrelações conscienciais:

1. **Comunicação não violenta.** A interação pacífica em todos os âmbitos de manifestação.
2. **Energossomaticidade.** Mobilização ou trabalho periódico com as próprias energias.
3. **Importância da escuta.** Postura acolhedora com o outro, sem preconceitos.
4. **Interação com lugares homeostáticos.** Frequentar lugares com holopense positivo.
5. **Recin.** Reciclagem intraconsciencial propiciada pelo entendimento teático de neoideias.

Interrelações. Vale citar as interrelações cosmoéticas, por exemplo, a relação entre os duplistas ou as amizades raríssimas, o contato com amparador, por outro lado, por exemplo, as interrelações nosológicas, as amizades ociosas evitáveis, as interações patológicas com ambientes barotroféricos, o acumpliciamento com os assediadores, os vínculos interconscienciais dogmáticos.

Casuística. Na vivência de um dos autores, o acesso a neoideias, propiciou mudanças significativas quanto as posturas, hábitos e ambientes frequentados, e, por consequência, as companhias físicas e extrafísicas. Tal renovação foi essencial para a autopromoção de recins profundas, estimulando atmosfera propícia para interassistência cosmoética e autopesquisa consciencial.

X. AUTOPARAPSIQUISMO INTERASSISTENCIAL

Definição. Segundo Schneider (2019), “parapsiquismo é o conjunto de experiências, vivências, percepções e manifestações acumuladas pela consciência em seu contato com a realidade multidimensional através de entradas sensoriais, distintas dos sentidos físicos. O termo *parapsiquismo* foi utilizado pela primeira vez pelo francês Émile Boirac (1851–1917) em sua obra *La Psychologie Inconnue* descrevendo ocorrências para as quais parece não ter explicações já conhecidas nas leis e forças naturais. O termo psiquismo tem origem do grego *psykhé* qual significado é alma ou mente que Boirac considerou suficientemente pois dava conotação cerebral a tais fenômenos. Foi inserido posteriormente o prefixo *para*, que significa *além de* para fenômenos que iam além do psiquismo cerebral”.

Importância. O autoparapsiquismo sadio é importante no desenvolvimento da proéxis, pois permite alcançar, pelo menos, 3 conquistas conscienciais, dispostos na ordem alfabética:

1. **Autovivências interassistenciais, tarísticas e cosmoéticas.**
2. **Autoconscientização multidimensional.**
3. **Rememoração sadia de retrovidas pessoais.**

Ações. Para desenvolver o autoparapsiquismo cosmoético é necessário a implantação de determinadas ações evolutivas, por exemplo, o exercício da autopesquisa e o domínio energético.

Casuística: Na vivência de um dos autores, o autoparapsiquismo permitiu a participação pessoal em assistência pontual durante a participação no *Curso Integrado de Projeiologia (CIP)*, em aula de práticas projetivas. Na experiência, captou-se *insight* onde determinada consciência do grupocarma estaria precisando de assistência, pois passava por momento difícil. Após a aula, houve a confirmação de a conscin, de fato, precisava de assistência e obteve melhora justamente durante o período da aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Alicerces. Esse artigo sugere a existência de alicerces ou pontos basilares, necessários para serem desenvolvidos pela conscin visando o cumprimento exitoso da programação existencial.

Origem. Esses alicerces foram estudados e debatidos durante as reuniões do GPC proexologia do IIPC-BH, a partir das experiências pessoais dos autores.

Otimização. Na visão e experiência dos autores, a solidificação desses alicerces promove condições propícias ou otimizadoras à consecução da programação existencial.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

01. **Daou**, Dulce; *Agenda Holossomática*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 489 a 494.

02. **Lopes**, Tatiana; *Intelectualidade Interassistencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 16; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12.801 a 12.806.

03. **Nonato**, Alexandre; *Invexograma: Auto-avaliação da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; S-2; 1 cronologia; 1 enu.; 1 questionário; 1 tab; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2007; páginas 77 a 81.

04. **Nonato**, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

05. **Polizel**, Caio; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; 299 p.; 12 caps.; glos. 282 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019.
06. **Schneider**, J. R.; *História do Parapsiquismo: das sociedades tribais à conscienciologia*; pref. Marcelo da Luz; 866 p.; 28 caps.; 28 x 21 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019.
07. **Vieira**, Waldo; *Alavancagem da Proéxis; Autopesquisologia; Gescon; Inteligência; Inteligência Evolutiva; Interassistencialidade; Interrelação Fenomênica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2, 6, 14, 16 e 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 631 a 633, 3.721 a 3.724, 11.459 a 11.463, 12.807 a 12.810, 12.828 a 12.833, 13.149 a 13.151 e 13.313 a 13.316.
03. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
08. **Idem**; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; organizadora Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; et al.; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
09. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 9, 29, 31, 38 e 56.
10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 418, 626 e 716.
11. **Tylor**, Edward Burnett; *A Ciência da Cultura*; In: **Castro**, Celso (org.) *Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer*; Rio de Janeiro, RJ; Jorge Zahar, 2005; página 69.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Paganella**, Dorval; *Assistenciofilia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.710, apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 27.12.18; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 06.06.19; 18h.
2. **Teixeira**, Maria; *Altruísmo Financeiro*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.684, apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 01.12.18; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 06.06.19; 18h.